



SAÚDEON: aplicação para gestão de atendimento online

Izabelly F. BUENO¹; Paulo C. dos SANTOS²

RESUMO

Este projeto discute o desenvolvimento de um software para agendamento de consultas médicas online, abordando a problemática de acessibilidade e eficiência no setor da saúde, sendo observada a falta de uma ferramenta eficiente e específica para auxiliar a gestão de consultas. O objetivo deste trabalho foi elaborar um sistema que atendesse às necessidades do público alvo, através da análise de requisitos e o uso de tecnologias como HTML, CSS, Python, JavaScript e PostgreSQL para o banco de dados, garantindo a segurança e a confiabilidade das informações. O software ainda está em desenvolvimento, porém demonstra potencial para melhorar a gestão de consultas.

Palavras-chave: Tecnologia; Software; Consulta.

1. INTRODUÇÃO

O progresso tecnológico tem transformado profundamente as relações sociais e trabalhistas, especialmente na área da saúde, onde a aquisição de softwares inteligentes e eficientes desempenha um papel crucial na execução de tarefas. De acordo com Wechsler (2003), o agendamento de consultas online tem sido um grande benefício, especialmente para aqueles que moram em regiões distantes, criando uma ponte de acessibilidade.

Entretanto, Carneiro (2012) aponta que 45% dos usuários ainda enfrentam dificuldades no acesso às consultas públicas devido à dependência do tipo de atendimento agendado. Esse desafio reflete o gradual avanço da implementação desses sistemas, mas destaca a necessidade de maior inclusão e acessibilidade.

O software de agendamento remoto surge como uma solução inovadora, oferecendo não apenas segurança e otimização de tempo, mas também um design acessível. Sua interface simplificada permite que pessoas com dificuldades em manusear tecnologias possam acessar facilmente o sistema, facilitando o processo de marcação de consultas e melhorando a experiência dos pacientes no acesso ao atendimento. Essa otimização beneficia tanto a gestão da saúde pública quanto os próprios usuários, promovendo uma integração mais eficiente entre as necessidades dos pacientes e os serviços oferecidos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

¹Discente do Téc. Informática Integrado, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: izabellyferre65@gmail.com.

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: paulo.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br.

O planejamento é formado por pesquisas específicas para assegurar o sucesso do projeto. De acordo com Sommerville (2011), os processos podem ser organizados, de forma que as alterações sejam feitas sem causar dano ao sistema geral. Dessa maneira, a identificação do problema juntamente com o público alvo, são etapas essenciais para desenvolvimento do sistema.

Além disso, o levantamento e análise de requisitos, a modelagem UML, e os diagramas: de classe, de atividade e caso de uso, foram utilizados para melhor visualização do software final. Por conseguinte, abordou processos gerenciados, confiança, proteção de dados e reúso de software (SOMMERVILLE, 2011).

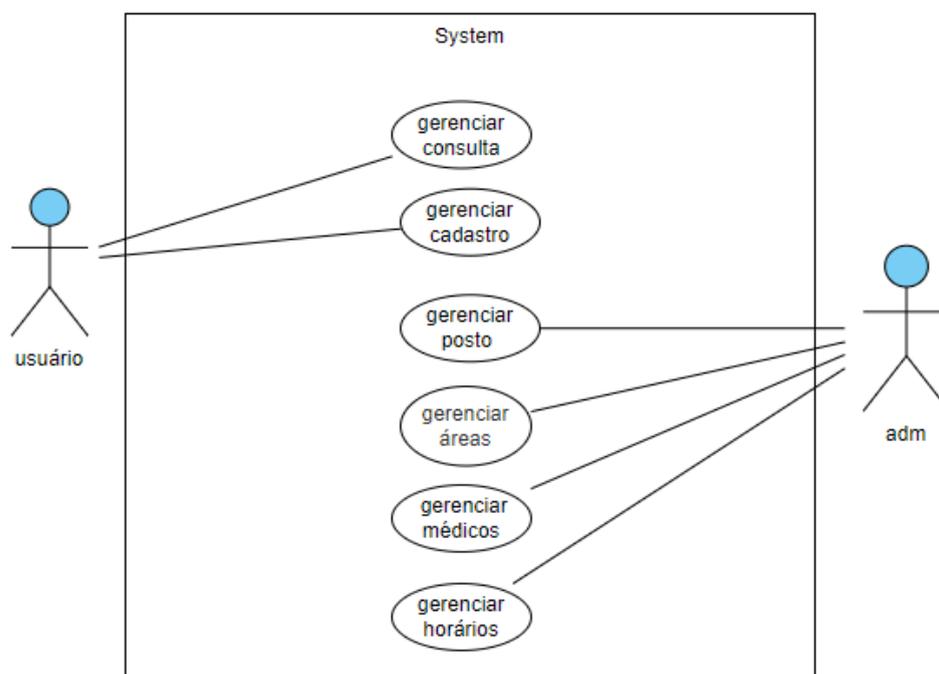
Em seguida, para a produção do sistema web foram utilizadas as tecnologias: HTML, CSS, Bootstrap e JavaScript. Já o backend foi estruturado através do: framework Django, Python, PostgreSQL para a modelagem de dados e o editor de código Visual Studio Code.

Posteriormente, o hardware usado para a programação foi: dispositivo labprog3maq22, Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz 3.60GHz, RAM instalada 8,00 GB (utilizável: 7,78 GB), ID do Produto: 00330-52740-29992-AAOEM, Sistema operacional de 64 bits, processador baseado em x64.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como etapa inicial, foram realizadas pesquisas para identificação do público alvo e softwares existentes, que abordam a mesma problemática. Por conseguinte, analisou-se cuidadosamente os requisitos do sistema, artefato crucial para assegurar que o software atenda às necessidades dos usuários e garanta o êxito do projeto (PRESSMAN, 2016).

Figura 1: Diagrama de Caso de Uso



Fonte: dos autores (2024)

Posteriormente, para modelar o fluxo básico de eventos foi executado o diagrama de caso, que colabora na definição dos requisitos funcionais do sistema, além de identificar os atores e os casos de uso implementados, conforme ilustrado na figura 1. Ele também serve para validar a usabilidade do software, assegurando que todas as condições necessárias tenham sido cumpridas.

Figura 2: Print da Página Principal



Fonte: dos autores (2024)

Após as medidas técnicas, iniciou-se a programação da página inicial do site, ilustrada na Figura 2. Essa tela foi projetada para atender às necessidades dos usuários, permitindo a realização de consultas médicas, selecionando a especialidade do médico e o posto onde será realizada. Esta funcionalidade foi implementada para tornar a navegação no site mais flexível e eficiente, facilitando a busca por informações específicas. Embora o sistema esteja em desenvolvimento, é notório um avanço significativo da elaboração. Uma vez que o software se baseia nas ideias até a sua conclusão.

4. CONCLUSÃO

O projeto apresenta o desenvolvimento de um software simples e interativo para agendamento de consultas médicas online, destacando sua importância para melhorar a acessibilidade e eficiência no setor da saúde. Durante o processo de desenvolvimento, foram utilizadas tecnologias como HTML, CSS, Bootstrap e JavaScript no frontend. No que diz respeito ao backend, foi desenvolvido utilizando o framework Django, com Python e PostgreSQL para a modelagem de dados, além do Visual Studio Code como editor de código.

É de suma importância destacar que esta aplicação web ainda se encontra em fase de protótipo e, por conseguinte, não passou por validação com usuários reais. No futuro, após a realização dos testes de usabilidade e validação, serão feitos os ajustes necessários para melhor

atender às demandas dos usuários.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, J. R. P. **Avaliação do agendamento online de consultas médicas especializadas através da Central de Regulação do SUS**. Redalyc, 20 de maio 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/842/84225063005.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2024.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

WECHSLER, R.; et al. **A informática no consultório médico**. **Jornal de Pediatria**, v. 79, jun. 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jped/a/Kwm7BmMq3BZRLDsGJ3xqXMg/?lang=pt>>. Acesso em: 2 ago. 2024